



ESTADO DO CEARÁ  
PREFEITURA DE GUARAMIRANGA  
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DE RECEITAS 2008-2015 E DAS ATIVIDADES DA PROCURADORIA DO MUNICÍPIO DE GUARAMIRANGA NO EXERCÍCIO DE 2015

Janeiro de 2016



## INTRODUÇÃO

O presente relatório se apresenta em duas partes, sendo que na primeira se abordará o histórico da evolução das receitas do Município de Guaramiranga no período compreendido entre o resultado final do exercício de 2008 e o resultado final do exercício de 2015, e a segunda parte trata-se de um relatório das atividades da Procuradoria Geral do Município em relação ao ano fiscal de 2015.

Toda base estatística utilizada para a elaboração deste relatório tem origem nos **dados oficiais** enviados através do **SIM** e disponível junto ao **TCM**.

### 1. PRIMEIRA PARTE

#### A EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE 2008-2015

##### 1.1 – EVOLUÇÕES DAS PRINCIPAIS RECEITAS DE REPASSE

ANO	FPM	ICMS	FUNDEB
2008	4.799.080,87	1.258.970,71	1.418.823,64
2009	4.566.295,54	2.148.427,71	1.510.778,81
2010	4.682.738,41	1.959.191,33	1.636.938,65
2011	5.750.412,69	1.408.298,47	2.015.975,47
2012	5.915.441,83	2.556.130,29	2.046.556,06
2013	6.628.841,48	2.035.501,92	2.345.169,21
2014	7.173.914,47	2.523.746,56	2.624.681,31
2015	7.622.915,51	2.908.445,29	2.868.377,43

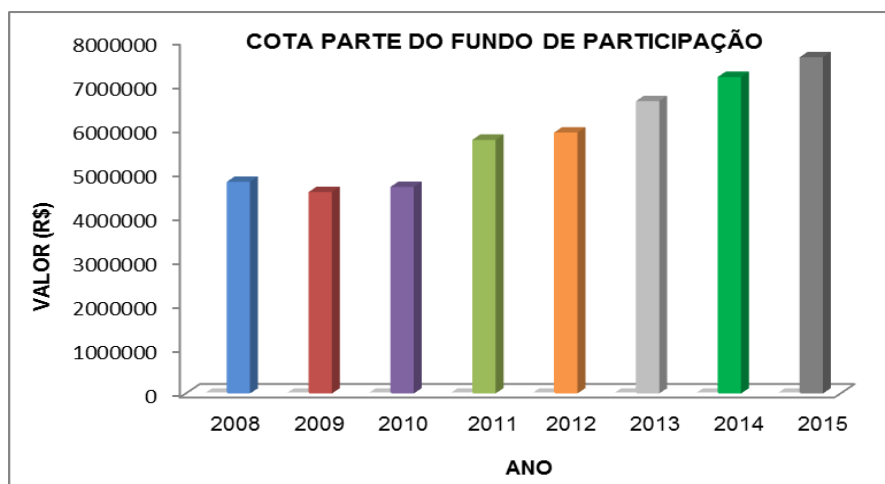
##### 1.1.1 - EVOLUÇÃO DA COTA PARTE FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

A **cota-parte do fundo de participação** é a principal receita de todo pequeno município das unidades federativas do

nosso país, e **Guaramiranga** não foge a regra, sendo essa a única renda considerável que possuímos.

Em **Guaramiranga** a **cota-parte** mostrou-se irregular no período observado, com recaídas entre os anos de 2008 a 2009 e uma leve progressão nos demais anos que se segue, acentuando-se nos três últimos anos, com um aumento neste período na ordem de **58,84%**, mas se levar em consideração a **inflação oficial** no país medida pelo **IPCA/IBGE** que no período foi de **49,41%**, houve um acréscimo real de apenas **9,43%**.

Abaixo o **quadro gráfico** que demonstra a evolução desta receita onde a faixa vertical são os **valores em reais** repassados e na horizontal são os **anos** analisados.



### **1.1.2 - EVOLUÇÃO DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – FUNDEB**

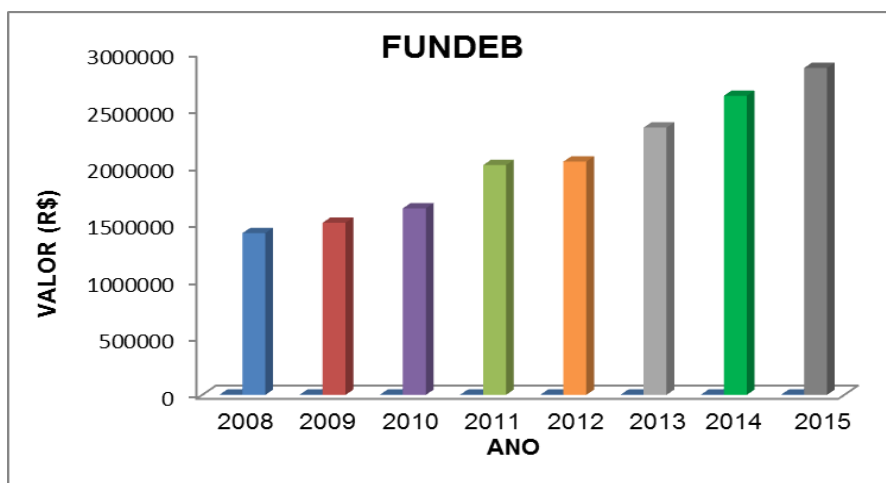
A evolução da receita de **repasso da educação** é aqui demonstrada pelo **FUNDEB**, vale lembrar que para esta análise os dados se encontram sem as deduções federativas e sem a inclusão do complemento anual feito pela União.

A evolução do repasse dessa receita se mostrou progressivo no período, com um aumento de ordem de **102,16%**, mas se levando em conta a **inflação oficial** no período medido pelo

**IPCA/IBGE** que foi de **49,41%**, houve um **aumento real** de **52,75%**.

A evolução positiva dessa receita deu-se pelo fato de não leva tão somente a contagem populacional, mas também a **quantidade de matrículas** e a **eficiência no impedimento da evasão escolar**.

Abaixo o **quadro gráfico** demonstra a evolução desta receita onde a faixa vertical são os **valores em reais** repassados e na horizontal são os **anos** analisados.

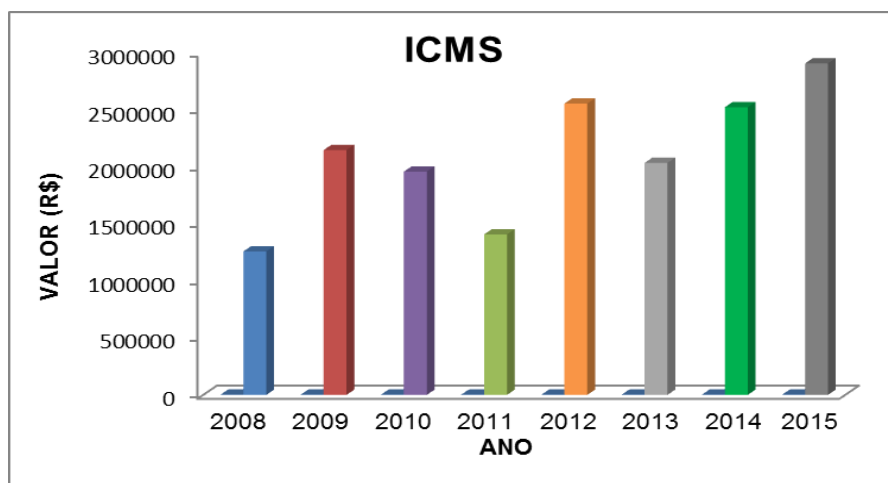


### **1.1.3 - EVOLUÇÃO DA COTA PARTE DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO NO ICMS**

A evolução da receita de repasse da **cota-parte do Fundo de Participação dos Municípios no ICMS** se mostrou progressivo no período estudado, com um aumento de ordem de **131,01%** e se levando em conta a **inflação oficial** no período medido pelo **IPCA/IBGE** que foi de **49,41%**, houve um aumento real de **81,60%**.

A evolução dessa receita de forma progressiva se deu principalmente pelo fato do **Estado do Ceará** distribuir **75%** desse repasse de forma de **VAF (Valor Adicionado Fiscal)** que é uma distribuição que depende do **ICMS arrecadado por cada município**.

Abaixo o **quadro gráfico** demonstra a evolução desta receita onde a faixa vertical são os **valores em reais** repassados e na horizontal são os **anos** analisados.



## 1.2 – EVOLUÇÕES DAS PRINCIPAIS RECEITAS TRIBUTÁRIAS

ANO	IPTU	ITBI	ISS	IRRF
<b>2008</b>	5.757,39	16.969,64	351.675,12	105.052,61
<b>2009</b>	2.457,21	73.101,90	105.844,36	140.117,70
<b>2010</b>	31.722,63	244.181,90	184.329,35	111.722,36
<b>2011</b>	51.834,21	178.679,84	96.213,52	118.168,98
<b>2012</b>	77.861,09	340.621,46	123.638,45	159.925,56
<b>2013</b>	108.297,35	301.627,13	363.206,22	168.302,70
<b>2014</b>	255.511,73	315.481,94	150.970,08	157.230,50
<b>2015</b>	242.549,74	258.572,86	197.218,01	172.461,88

Muito importante é a análise da arrecadação da Receita Tributária própria do Município, pois além de **representarem o esforço direto da administração municipal**, esta receita são as únicas livres, isto é, que **não vem de forma vinculada a nenhuma despesa específica**. Deixamos de incluir nessa espécie a **Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública – CIP**, por não compor a Receita Tributária, vez que esta não é tributo, na forma entendida na Portaria Interministe-

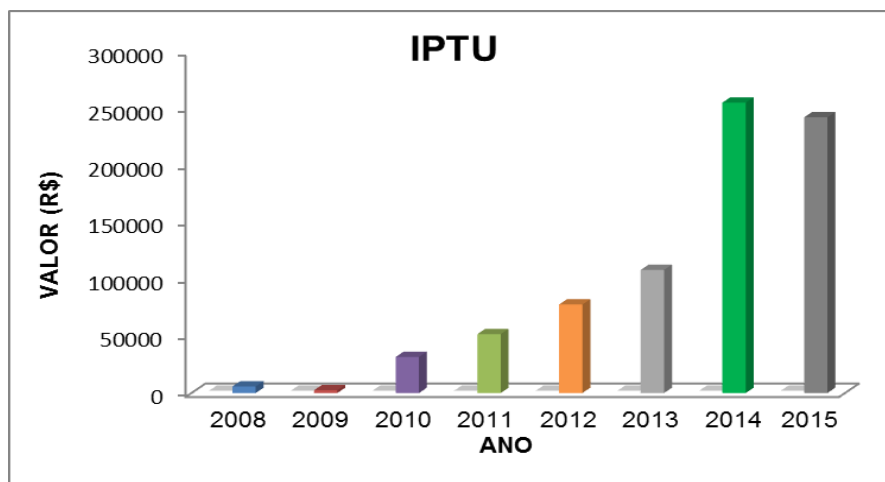
rial STN/SOF nº 163, de 4 de maio de 2001, alterada pelos arts. 2º e 3º da Portaria Conjunta nº 1, de 20 de Junho de 2011.

### **1.2.1 - EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO – IPTU**

A evolução da arrecadação do **Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU** mostrou em um salto extraordinário com um aumento de ordem de **4.112,84%**.

O fato decorre diretamente do esforço da administração em aprimorar técnicas de arrecadação que possibilitaram uma eficácia sustentável.

Abaixo o **quadro gráfico** demonstra a evolução desta receita onde a faixa vertical são os **valores em reais** repassados e na horizontal são os **anos** analisados.

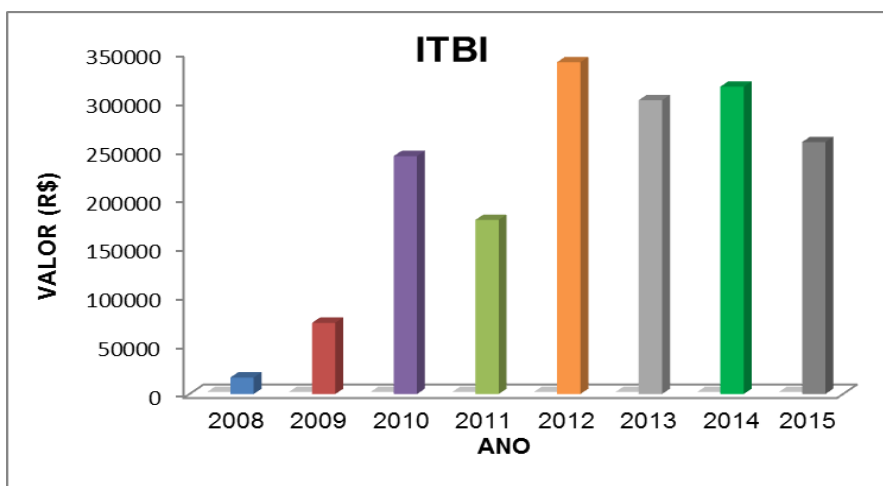


### **1.2.2 - EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A TRANSMISSÃO DE BENS IMÓVEIS – ITBI**

A evolução da arrecadação do **Imposto Sobre a Transmissão de Bens Imóveis - ITBI**, embora com progressão irregular, também se mostrou extraordinário no período apurado, com um aumento de ordem de **1.423,73%**.

O fato decorre diretamente do esforço da administração em **aprimorar as técnicas de arrecadação** que possibilitaram uma **eficácia sustentável**.

Abaixo o **quadro gráfico** demonstra a evolução desta receita onde a faixa vertical são os **valores em reais** repassados e na horizontal são os **anos** analisados.



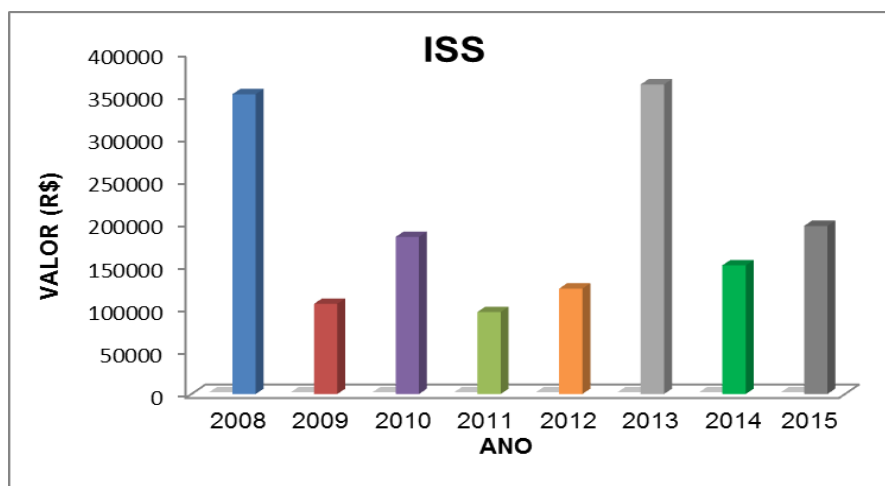
### 1.2.3 - EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA – ISS

O **Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS** no período analisado teve desempenho negativo de **43,92%** sem inflação.

O decréscimo é justificável principalmente por dois fatores: primeiro pela **extinção das Cooperativas de Trabalho**, por descobertas de irregularidades, que prestavam serviços à Administração Municipal e que eram as responsáveis por **80% da mão de obra da prefeitura e de mais 70% da arrecadação do ISS deste**; o segundo motivo, vem por conta do aumento gradual e progressivo da **contribuição via Simples Nacional**, onde a **administração contábil** atual entendeu que o repasse do **Simples** enquadra-se na categoria de **“Demais Transferência da União – 1721.99.99.00”**.

O **aumento** corrido em **2013** se deu pelo pagamento de uma só vez do **ISS sobre serviços na construção civil** realizado pelo **Condomínio Monte-Flor**.

Abaixo o **quadro gráfico** demonstra a evolução desta receita onde a faixa vertical são os **valores em reais** repassados e na horizontal são os **anos** analisados.



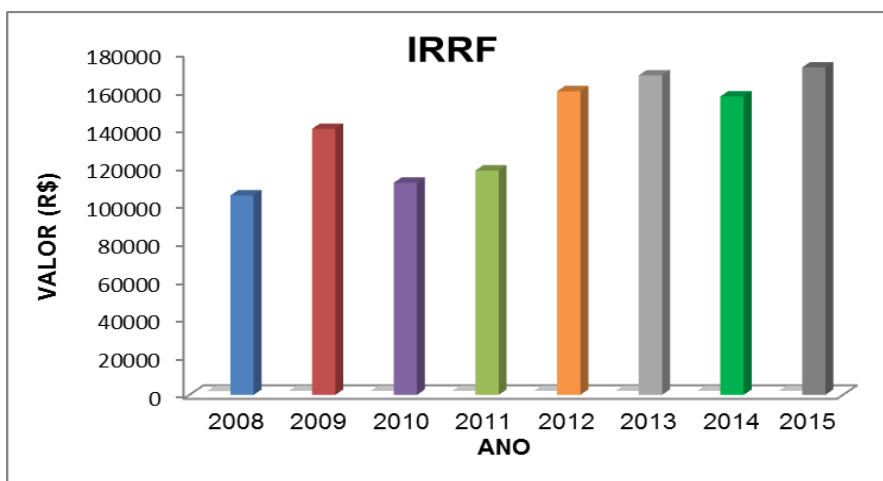
#### **1.2.4 - EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE SOBRE RENDIMENTOS DO TRABALHO**

A evolução da arrecadação do **Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF**, embora de progressão irregular, também se mostrou positivo no período apurado, com um aumento de ordem de **64,16%**.

Este fato decorre diretamente do esforço da administração em **aprimorar as técnicas de arrecadação** sem aumentar a folha de pagamentos, principal fonte deste tributo.

Abaixo o **quadro gráfico** demonstra a evolução desta receita onde a faixa vertical são os **valores em reais** repassados e na horizontal são os **anos** analisados.





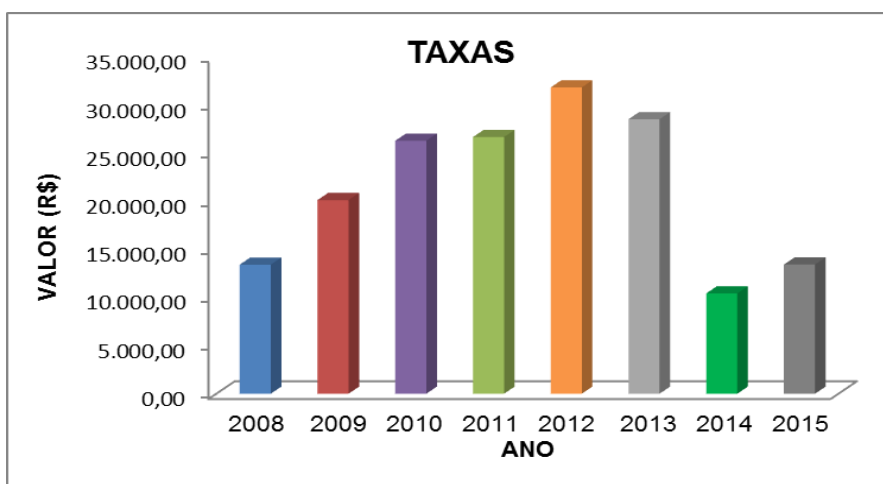
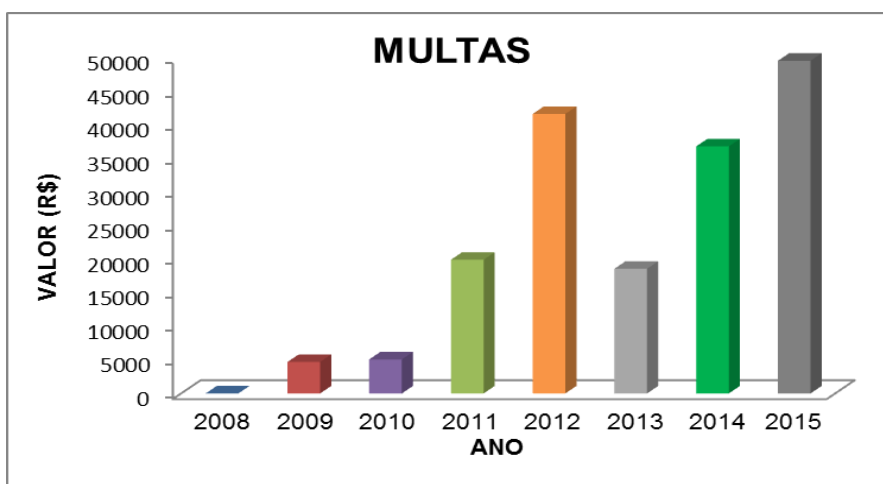
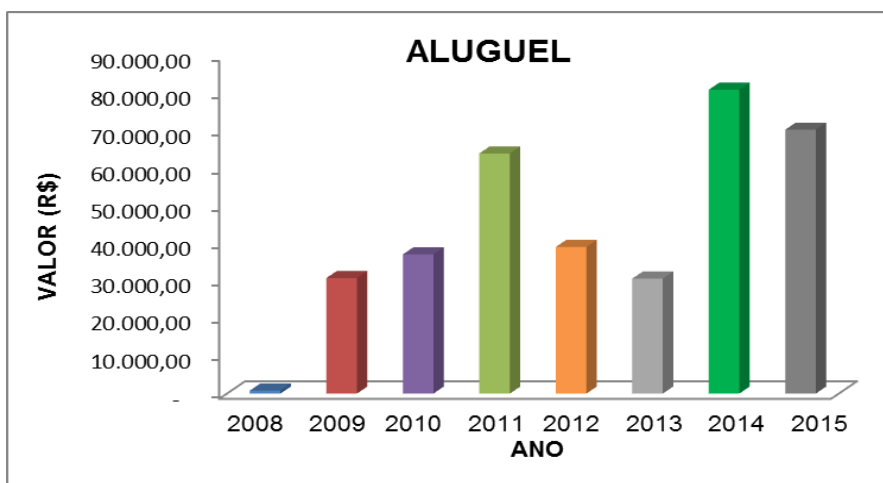
## 1.2 – EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS RECEITAS – NÃO TRIBUTÁRIAS

As **receitas não tributárias** decorrem principalmente de três principais fontes, os **preços públicos representados pelos alugueis dos espaços públicos**, pelas multas aplicadas pelo município (multas de infrações e do TCM) e **pelas taxas de serviços administrativos e de poder de polícia**.

Todas se mostraram progressivas no período apurado, com visível esforço da administração em **aprimorar as técnicas de arrecadação sustentável**.

ANO	ALUGUEL	MULTAS	TAXAS
2008	818,00	00,00	13.423,96
2009	30.807,01	4.683,14	20.133,04
2010	37.106,88	5.066,76	26.301,86
2011	64.023,82	19.907,84	26.685,87
2012	39.087,48	41.630,80	31.849,32
2013	30.651,76	18.571,31	28.541,59
2014	81.000,00	36.791,54	10.430,71
2015	70.350,00	49.546,53	13.435,08

Abaixo os **quadros gráficos** demonstrativos da evolução destas receitas onde a faixa vertical são os **valores em reais** repassados e na horizontal são os **anos** analisados.



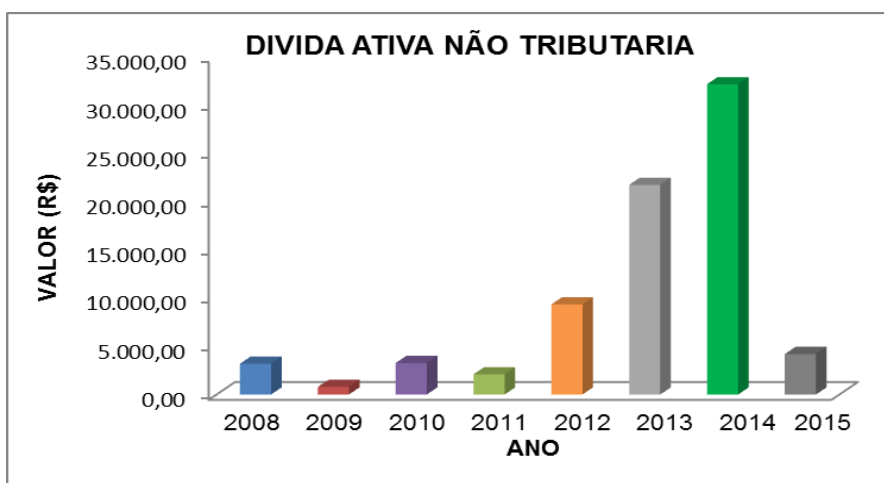
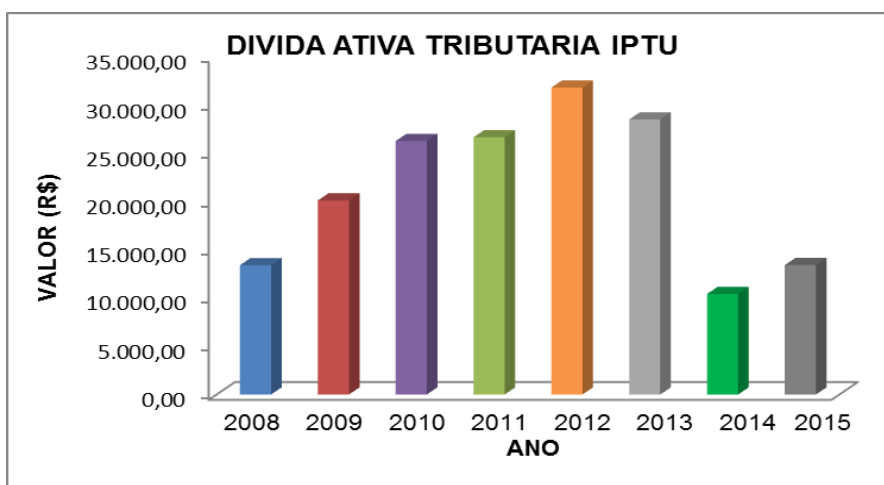
#### 1.4 - A EVOLUÇÃO DO RESGATE DA DÍVIDA ATIVA ESCRITA

ANO	IPTU	NÃO TRIBUTÁRIA
<b>2008</b>	8.297,51	3.200,00
<b>2009</b>	5.592,64	790,14
<b>2010</b>	22.559,02	3.267,16

<b>2011</b>	35.942,92	2.097,57
<b>2012</b>	98.004,55	9.345,65
<b>2013</b>	153.388,56	21.760,36
<b>2014</b>	99.926,29	32.193,27
<b>2015</b>	161.356,20	4.207,25

Houve intensa preocupação da **administração** em **resgatar a Dívida Ativa do Município**, esforços estes realizados através de **notificações extrajudiciais** e **execuções fiscais judiciais**, mais recentemente via **protesto de títulos em cartório**.

Abaixo os **quadros gráficos** demonstrativos da evolução do resgate da dívida ativa, onde a faixa vertical são os **valores em reais** repassados e na horizontal são os **anos** analisados.

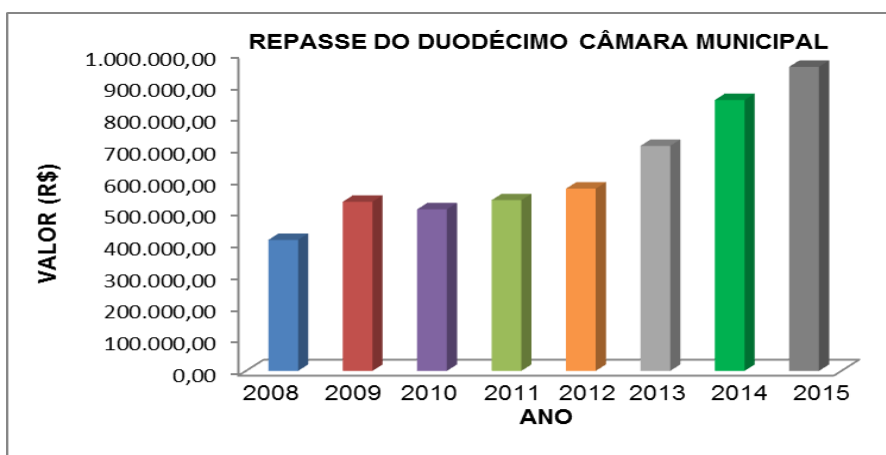


## 1.5 – A EVOLUÇÃO DO REPASSE DO DUODÉCIMO DA CÂMARA MUNICIPAL

ANO	CÂMARA
2008	413.058,41
2009	533.480,76
2010	509.495,06
2011	538.447,72
2012	574.845,47
2013	709.707,84
2014	854.453,46
2015	959.237,14

O aumento considerável das receitas tributárias próprias e os repasses constitucionais em aumentos em menor, mas graduais, proporcionaram uma incrementação no **repassa à Câmara Municipal** na ordem de **132,22%** no período **2008- 2015**, se levar em consideração a **inflação oficial no País** medida pelo **IPCA/IBGE** que no período foi de **49,41%**, houve um acréscimo real de **82,81%**.

Abaixo o **quadro gráfico** demonstrativo da evolução repasse do **duodécimo**, onde a faixa vertical são os **valores em reais** repassados e na horizontal são os **anos** analisados.



## 2. SEGUNDA PARTE

### ATIVIDADES DO EXERCÍCIO DE 2015 DA PROCURADORIA

Nesta parte apresentaremos o realizado no ano de 2015 pela procuradoria judicial, segue os movimentos por unidade:

#### 2.1. NA PROCURADORIA GERAL

18 (dezoito) iniciais de ações de execuções fiscais  
03 (três) audiências / sustentação oral  
10 (dez) contrarrazões / contestação  
10 (dez) embargos, (6 (seis) na área trabalhista e 4 (quatro) na área de execução em geral);  
20 (vinte) petições diversas.

#### 2.2 - CONTROLE DE LICITAÇÕES, CONTRATOS E CONVÊNIOS:

##### 2.2.1 - PARECER JURÍDICO NAS LICITAÇÕES

##### 2.2.1.1 – SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

TIPO / ORDEM	MODALIDADE	OBJETO RESUMIDO	DATA DA LICITAÇÃO	HORA DA LICITAÇÃO	PARECER	VENCEDOR
PP 001/2015 – ADM	PREGÃO PRESENCIAL	<i>Aquisição de Combustíveis e Lubrificantes</i>	02/02/2015	08h30min	Pág. 42	BASTOS OLIVEIRA & CIA LTDA.
TP 001/2015 – ADM	TOMADA DE PREÇOS	<i>Contratação de Serviços Especializados em Assessoria e Consultoria Contábil</i>	10/02/2015	08h00 min	Pág. 29	G&T CONTROLLER LTDA. – ME

##### 2.2.1.2 – GABINETE DO PREFEITO

TIPO / ORDEM	MODALIDADE	OBJETO RESUMIDO	DATA DA LICITAÇÃO	HORA DA LICITAÇÃO	PARECER	VENCEDOR (ES)
CV 001/2015 – GP	CONVITE	<i>Contratação de Empresa Especializada em Produção de Eventos Para Realização da Festa do Município</i>	27/08/2015	08h00min	Pág. 40	<b>LOTE 01:</b> FRANCISCO DE ABREU SOUSA EIRELI – ME <b>LOTES 02 e 03:</b> RM PROMOÇÕES E EVENTOS LTDA. – ME

### 2.2.1.3 – SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

TIPO / ORDEM	MODALIDADE	OBJETO RESUMIDO	DATA DA LICITAÇÃO	HORA DA LICITAÇÃO	PARECER	VENCEDOR (ES)
TP 001/2015 – FMAS	TOMADA DE PREÇOS	<i>Aquisição de Pneus e Câmaras</i>	19/02/2015	08h00min	Pág. 39	JOSÉ MARIO DOS SANTOS
TP 002/2015 – FMAS	TOMADA DE PREÇOS	<i>Aquisição de Gêneros Alimentícios</i>	02/04/2015	10h00min	Pág. 43	<b>LOTE 01:</b> EDILSON LEITE ARUJO – ME <b>LOTES 02, 03, 04 e 05:</b> A P DE LIMA FERREIRA – ME
TP 003/2015 – FMAS	TOMADA DE PREÇOS	<i>Aquisição de Material de Consumo: Escritório / Papelaria / Informática</i>	05/05/2015	13h30min	Pág. 67	A P DE LIMA FERREIRA – ME
TP 004/2015 – FMAS	TOMADA DE PREÇOS	<i>Locação de Veículos e Serviços de Transporte</i>	17/06/2015	10h30min		<b>LOTE 01:</b> COLINAS CONSTRUÇÕES E TRANSPORTE LTDA. <b>LOTE 02:</b> ALEXSANDRA SOARES – ME <b>LOTE 03:</b> COLINAS CONSTRUÇÕES E TRANSPORTE LTDA.

### 2.2.1.4 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

TIPO / ORDEM	MODALIDADE	OBJETO RESUMIDO	DATA DA LICITAÇÃO	HORA DA LICITAÇÃO	PARECER	VENCEDOR (ES)
TP 001/2015 – FME	TOMADA DE PREÇOS	<i>Aquisição de Merenda Escolar</i>	05/02/2015	08h00	Pág. 34	FJ DOS SANTOS GOMES – EPP
CV 001/2015 – FME	CONVITE	<i>Locação de Máquinas Copiadoras</i>	09/02/2015	08h00	Pág. 37	GPS COMÉRCIO E SERVIÇO LTDA. – ME
TP 002/2015 – FME	TOMADA DE PREÇOS	<i>Reforma e Ampliação da Creche Rita Célia</i>	10/02/2015	09h00min	Pág. 51	MABRI CONSTRUTORA – LTDA.
TP 003/2015 – FME	TOMADA DE PREÇOS	<i>Aquisição de 01 Veículo 0 (zero) km</i>	19/02/2015	10h00min	Pág. 25	<b>DESERTA</b>
TP 004/2015 – FME	TOMADA DE PREÇOS	<i>Serviços de Lavajato e Borracharia</i>	13/04/2015	08h30min	Pág. 41	JOSÉ EUDES BARROSO COSTA – ME
TP 005/2015 – FME	TOMADA DE PREÇOS	<i>Construção de 01 Centro de Educação Infantil PROINFÂNCIA – Tipo 2</i>	25/09/2015	08h30min	Pág. 245	PADRÃO SERVIÇOS, CONSTRUÇÕES E LOCAÇÕES LTDA. – ME

### 2.2.1.4 - SECRETARIA DE SAÚDE

TIPO / ORDEM	MODALIDADE	OBJETO RESUMIDO	DATA DA LICITAÇÃO	HORA DA LICITAÇÃO	PARECER	VENCEDOR (ES)
TP 001/2015 - FMS	TOMADA DE PREÇOS	<i>Aquisição de Autopeças</i>	02/04/2015	08h00min	Pág. 121	ANA CASTRO PARENTE – ME
TP 002/2015 - FMS	TOMADA DE PREÇOS	<i>Aquisição de Gêneros Alimentícios</i>	05/05/2015	08h00min	Pág. 38	BOA VISTA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA. – EPP
TP 003/2015 - FMS	TOMADA DE PREÇOS	<i>Aquisição de Material de Limpeza</i>	05/05/2015	10h00min	Pág. 68	BOA VISTA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA. – EPP
TP 004/2015 - FMS	TOMADA DE PREÇOS	<i>Aquisição de Oxigênio</i>	17/06/2015	08h30min	Pág. 25	JOSE MARIO DOS SANTOS
TP 005/2015 - FMS	TOMADA DE PREÇOS	<i>Aquisição de Medicamentos</i>	16/07/2015	08h30min	Pág. 39	DINÂMICA COMÉRCIO DE PRODUTOS HOSP. LTDA.
TP 006/2015 - FMS	TOMADA DE PREÇOS	<i>Aquisição de Material Médico-Hospitalar</i>	16/07/2015	10h30min	Pág. 76	HIFARMA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
TP 007/2015 - FMS	TOMADA DE PREÇOS	<i>Aquisição de Material Odontológico</i>	25/09/2015	10h00min	Pág. 46	QUIMIFORT COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS E LABORATORIAIS LTDA.

### 2.2.1.5 - SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA



**ESTADO DO CEARÁ**  
**PREFEITURA DE GUARAMIRANGA**  
**PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO**

TIPO / ORDEM	MODALIDADE	OBJETO RESUMIDO	DATA DA LICITAÇÃO	HORA DA LICITAÇÃO	PARECER	VENCEDOR (ES)
P 001/2015 – SEINFRA	TOMADA DE PREÇOS	<i>Aquisição de Bombas Submersas e Peças Para Reposição</i>	02/04/2015	13h30min	Pág. 28	BARATÃO DA IRRIGAÇÃO COMERCIAL DE BOMBAS LTDA.
V 001/2015 – SEINFRA	CONVITE	<i>Aquisição de Peças de Reposição Para Iluminação Pública</i>	27/10/2015	10h00min	Pág. 28	GLOBAL SERVICE COMÉRCIO E SERVIÇOS DE COMPUTAÇÃO LTDA.

## **2.3 – NA PROCURADORIA ADMINISTRATIVA**

02 (duas) defesas em processos ambientais;  
50 (cinquenta) processos notificatórios de dívida ativa;  
08 (oito) pareceres administrativos trabalhistas;  
50 (cinquenta) pareceres diversos;

## **2.4 – NA PROCURADORIA TRIBUTÁRIA**

72 (setenta e dois) pareceres de processos de ITBI;  
26 (vinte e seis) pareceres de processos diversos (anuências, devolução/indébito, desmembramentos, alvarás de construção, habite-se, autos de constatação, ISS, etc.);

## **CONCLUSÃO**

Em vista dos argumentos apresentados, conclui-se que a Procuradoria Geral do Município de Guaramiranga, muito realizou no ano de 2015, os relatos e dados expostos são a maior expressão disto, obviamente que ainda há muito a ser realizado, as quais serão efetivamente cumpridas com o auxílio de contratação de pessoal e dotação melhor da infraestrutura básica no setor.

Guaramiranga, 29 de janeiro de 2016.

*Francisco Marcélio Almeida Farias*  
**Procurador Geral**  
**OAB/CE 6.874**